

**ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE GAGO COUTINHO SOBRE A SUA MISSÃO A TIMOR NO  
ESPÓLIO DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA**

RUI MIGUEL DA COSTA PINTO

Sociedade de Geografia de Lisboa / Academia de Marinha  
[rcostapinto@netcabo.pt](mailto:rcostapinto@netcabo.pt)

**NOTA PRÉVIA**

Na Sociedade de Geografia de Lisboa guarda-se a maior parte do espólio do Almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, deixado por sua expressa vontade em Testamento datado de vinte e quatro de fevereiro de 1959:

“...Quanto a meus títulos congelados em Londres, ficarão propriedade da Sociedade de Geografia de Lisboa, destinados a prémio anual por trabalhos geográficos ultramarinos de campo e, também, à gratificação ao pessoal da Sociedade, todos os Natais... A minha biblioteca será dividida, segundo a especialidade respectiva, pelas quatro Bibliotecas, Municipal do Porto, Sociedade de Geografia, Academia das Ciências de Lisboa. À Sociedade de geografia de Lisboa, citada, lego meus quadros e livros de viagem, e o material de desenho de que me servi. As condecorações, que ganhei como geógrafo, são para a citada Sociedade, com excepção da Torre e Espada de ouro e pedras

...Também esqueci que dos meus dois astrolábios, o maior será para o Museu de Marinha, e o menor, completo e antigo, para a Sociedade de Geografia.... no cofre do Montepio ...outra parte para a Sociedade de Geografia, e seus empregados, como ela entender...”

No vasto espólio por nós consultado e referenciado encontrámos um conjunto de cálculos e diários sobre a sua passagem por Timor, itinerários de Sacadura Cabral a Timor e o Relatório técnico apresentado por Gago Coutinho à Comissão de Cartografia do Ultramar, depois de concluída a delimitação de Timor guardados nos Reservados da Biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa (Anexo1).

**MISSÃO GEODÉSICA E DELIMITAÇÃO PROVISÓRIA DA FRONTEIRA DE TIMOR**

Em 1897 a Holanda sugeriu que se desse continuidade ao acordo de 1893 e à declaração de 1895 tendo sido escolhida uma comissão conjunta com seis técnicos.

Gago Coutinho entra a bordo da corveta “Vasco da Gama” a 16 de setembro de 1897. No ano seguinte, durante um intervalo do Teatro Nacional de S. Carlos, foi convidado para iniciar os seus trabalhos de delimitação de fronteiras coloniais e de geodesia em Timor. Para ele tinha sido o seu “minuto histórico”<sup>1</sup> como dizia.

---

<sup>1</sup> 13 de fevereiro de 1958. Diário das Sessões da Assembleia Nacional. Sessão n.º 28: pp. 533 - 554.

Largaram de Díli na canhoneira Thomaz Andrea<sup>2</sup> às 6.30 do dia 1 de agosto de 1898. Para além do próprio Gago Coutinho (1º tenente da Armada), acompanhavam-no José Celestino da Silva (governador de Timor) e António Heitor (chefe secção das obras públicas).

A Missão Holandesa era constituída pelo Major de Infantaria Preter Van der Haas, por Fokkens residente em Timor e suas dependências e por Grÿzen, controlador em Timor.

A 2 de outubro iniciaram os trabalhos de reconhecimento da costa de Mota Ain até Mota Malibaka. Executaram um levantamento topográfico de 3.000 Km<sup>2</sup> e estabeleceram uma rede de triangulação geodésica através do monte Ramelau, subindo os seus 2963 m de altitude.

Cursaram a cavalo e a pé, 386 km e observaram 82 km de costa, tendo adiado os trabalhos devido à disputa das populações de ambos os lados da fronteira, conhecida pela "Guerra das Batatas".

Durante a missão deviam respeitar escrupulosamente o que estava prescrito no convénio entre a Holanda e Portugal de 10 de Junho de 1893, procedendo ao levantamento topográfico das fronteiras enumeradas no Tratado de 1859 à escala 1/100000 e relatando o que se passasse nos enclaves de Maucatar e Naimutin.

Os resultados conduziram a um ensaio cartográfico que permitiu a Portugal e à Holanda assinar um novo acordo fixando as fronteiras e permanecendo o enclave de Oecussi do lado português. A extensão da ilha foi retificada em cerca de 20km no alinhamento norte-sul.

A Comissão de Cartografia aprovou os trabalhos e deu instruções para a delimitação final, Gago Coutinho prontificou-se de imediato a concluir a tarefa de cartografar toda a ilha em 18 meses. A 23 de junho de 1900 apresentou então o seu relatório definitivo.

O Governador de Timor impressionado com o seu trabalho recomendou-o ao Ministro das Colónias "como um dos oficiais mais aptos para trabalhos da mesma natureza nas Colónias."<sup>3</sup>

Em Timor fora-lhes roubada toda a documentação dos trabalhos de campo, realizados em duas temporadas, inclusive um Teodolito Repsold, que o acompanhou em tantas expedições através das fronteiras de Angola e de Moçambique.

Em 1933 efetuou diversos projetos hidrográficos em Timor, voltando a Moçambique com o propósito de ultimar trabalhos geográficos. Redigiu um dos mais belos textos de despedida, intitulado "Adeus às Colónias", referindo-se a Timor:

"...subi aos altos de Timor...Vi saltar povoações e eleger régulos em Timor; e foi lá mesmo que aprendi a acender o fogo, esfregando um no outro dois pedaços de bambú."<sup>4</sup>

"Só uma vez, em Timor, fui atacado: queriam-me cortar a cabeça para a conservar no museu de guerra que cada povoação possui..."<sup>5</sup>

---

<sup>2</sup> Foi construída em Hong Kong destinada a operar nas águas de Timor. Esteve ao serviço da Armada entre 1896 e 1900.

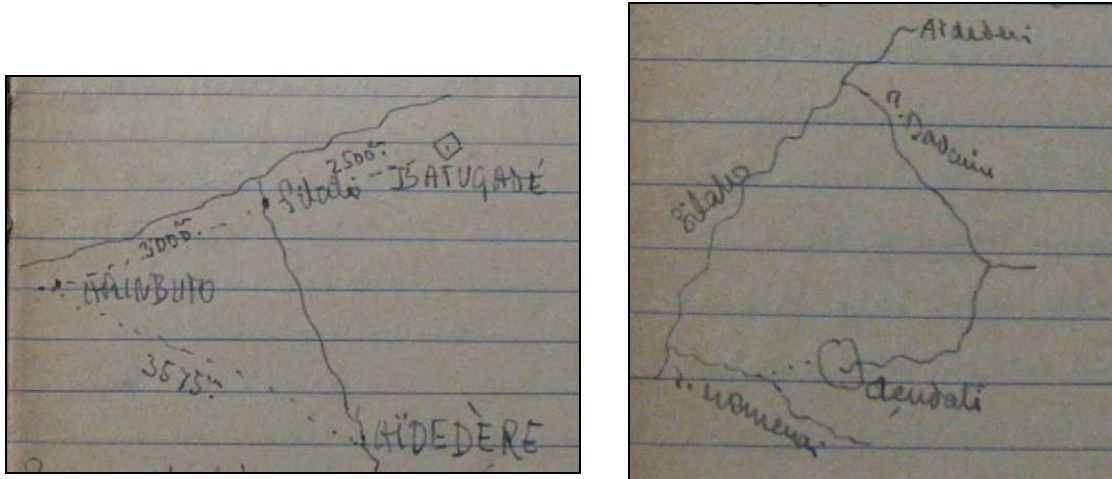
<sup>3</sup> AMZALAK, Moses Bensabat. 1962. Elogio Histórico do Almirante Gago Coutinho. *Boletim da Academia das Ciências de Lisboa*. 34: p.22

<sup>4</sup> COUTINHO, Gago. 1959. *A Nautica dos Descobrimentos*. Lisboa. Agência Geral do Ultramar.

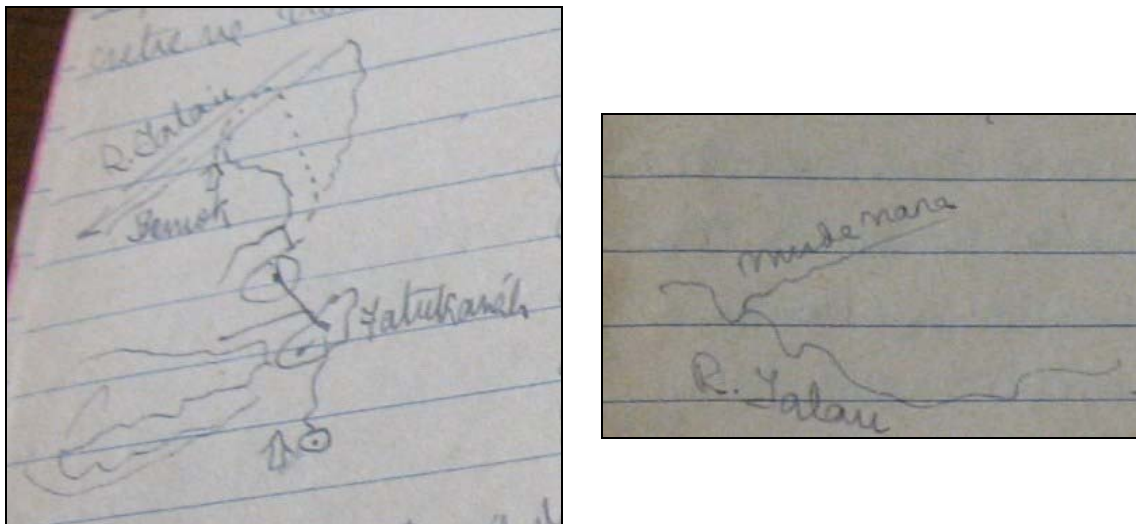
<sup>5</sup> CORRÊA, Pinheiro. 1969. *Gago Coutinho, Precursor da Navegação Aérea*. Porto. Portucalense Editora.

No Diário particular de Gago Coutinho de 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899, encontramos um conjunto de croquis que aqui reproduzimos por nos parecer essencial à compreensão da elaboração da carta provisória de Timor.

À medida que Gago Coutinho avançava no terreno registava nas margens das folhas, percursos e obstáculos (Fig. 1 - 17).



**Fig. 1 e 2.** Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.4 e 6



**Fig. 3 e 4.** Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.9-10

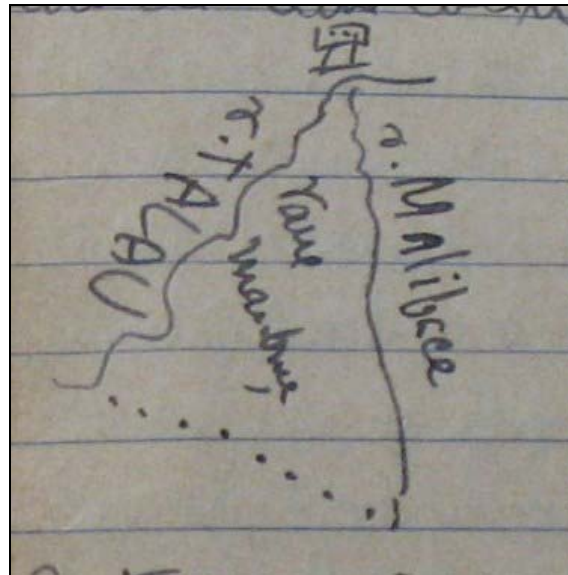
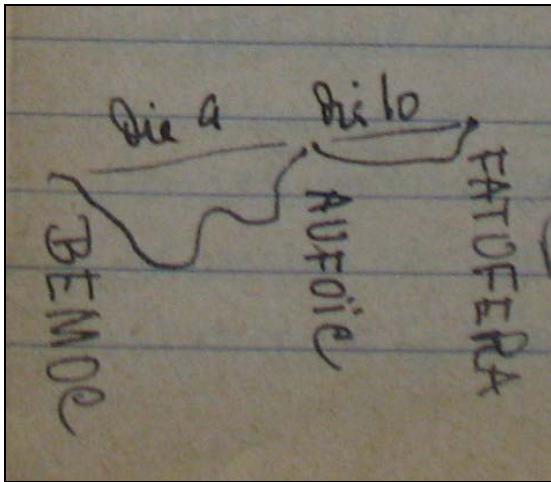


Fig. 5 e 6. Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.12 e 16

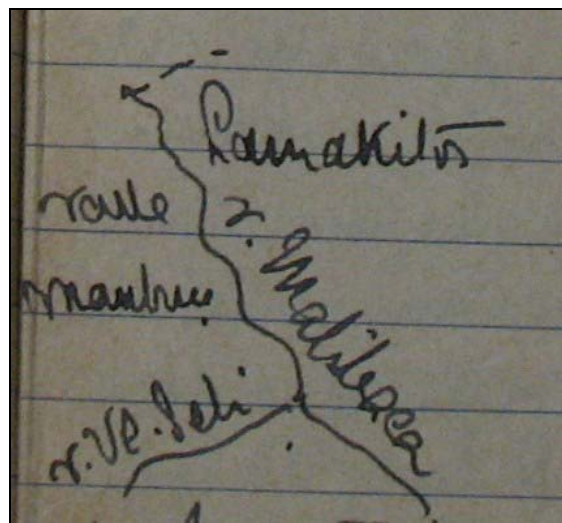
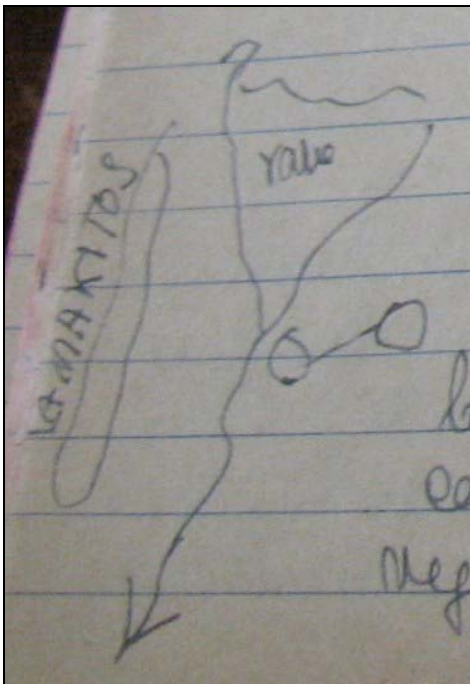


Fig. 7 e 8. Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.17-18



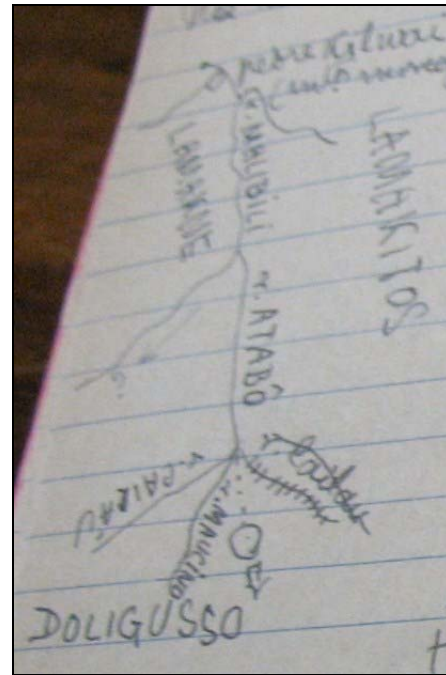
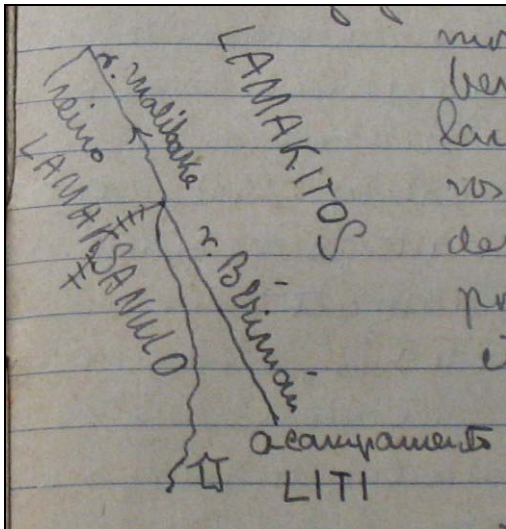


Fig. 9 e 10. Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.20-21

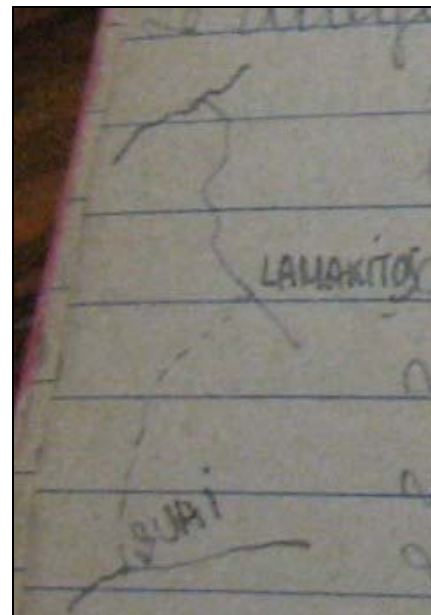
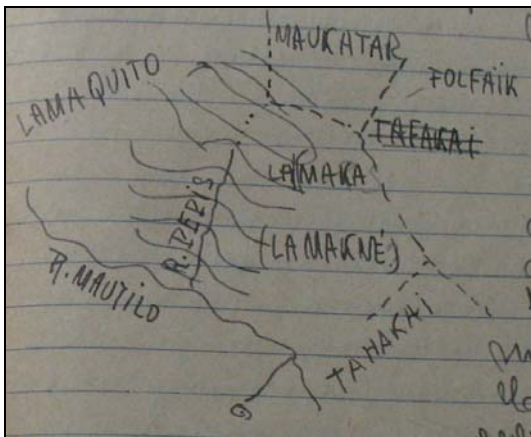


Fig. 11 e 12. Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.22 e 33

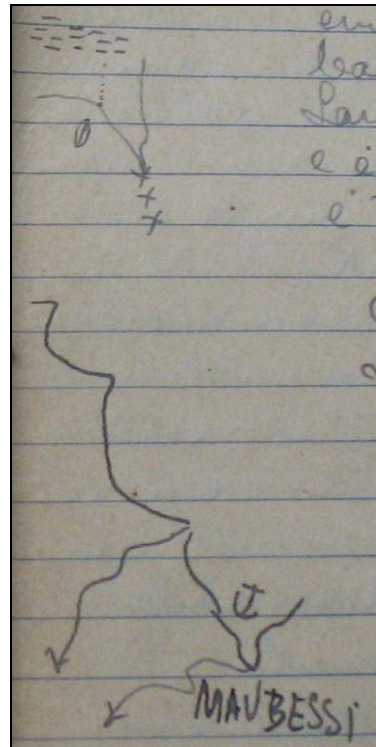
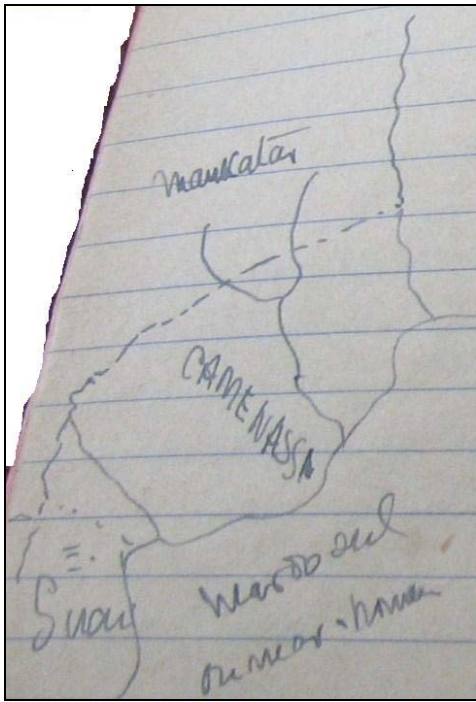


Fig. 13 e 14. Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.37-38

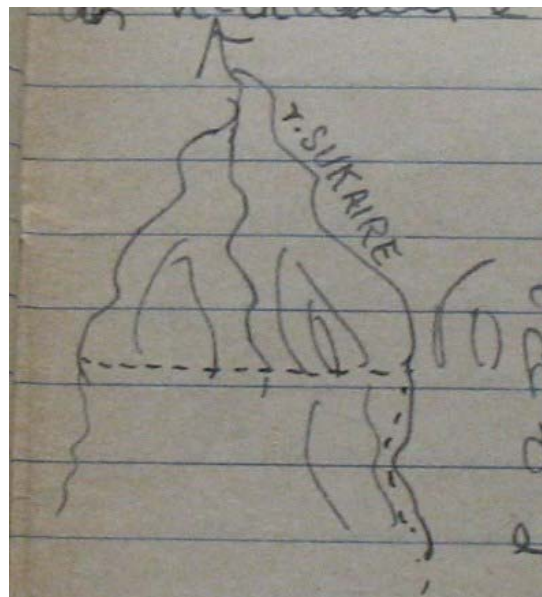
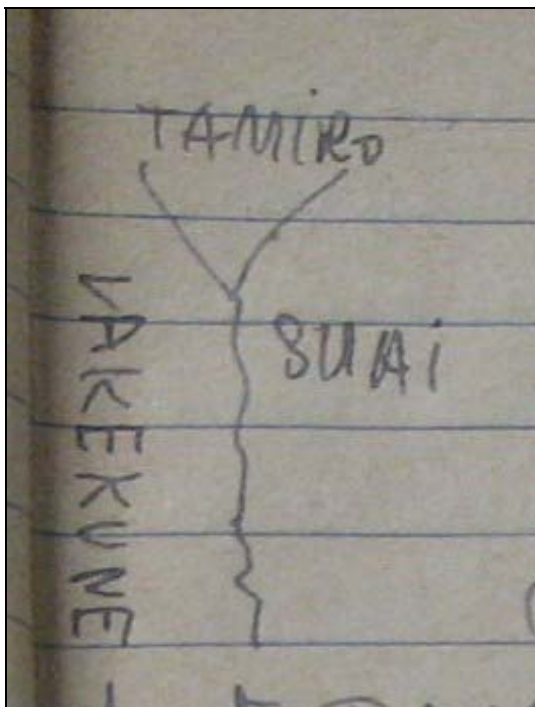
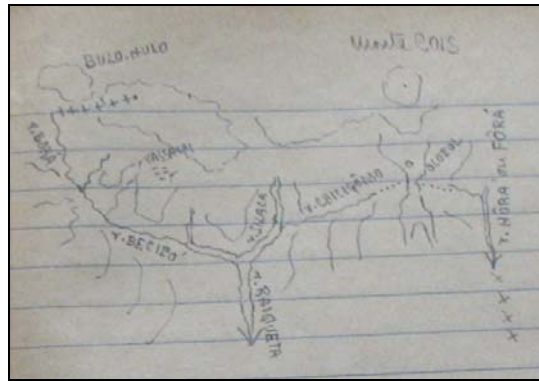
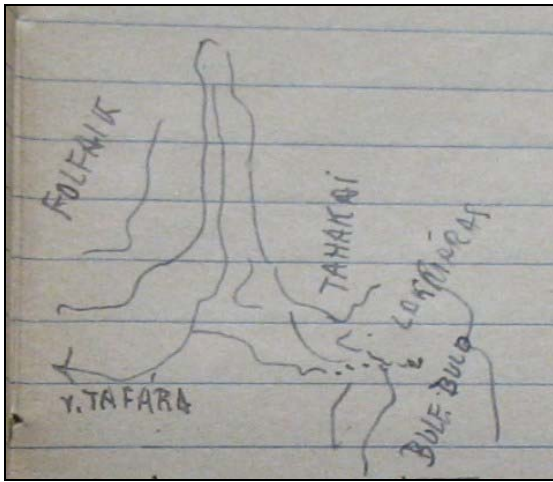


Fig. 15 e 16. Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.40 e 44



**Fig. 17 e 18.** Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. fls.46 e 66

## ANEXO 1

Nos Reservados da Biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa encontra-se um despacho do Governador de Timor, que a seguir transcrevemos:

“Governo do Districto de Timor  
Secretaria do Governo

Pessoal

Par ordre de Son Excellence Monsieur le Conseiller Gouverneur de Timor on fait savoir que suit voyage pour Koepang, au bord de la canonnière « Thomaz-Andrea », Mr. Le 1<sup>er</sup> lieutenant de Marine Carlos Viegas de Gago Coutinho, pour des affaires de la commission de delimitation des frontières.

On demande à toutes les autorités que lui donnent toute la protection qu’il lui faudra.

Dilly, le 6 décembre 1898

Le Secrétaire du Gouvernement à Dilly,  
J.B. Fusalecen(?)”<sup>6</sup>

## ANEXO 2

### CABRAL, Sacadura

Res 1 - 21 – 36 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral à África Oriental, contendo observações astronómicas* [Manuscrito]. 15 de junho a 29 de agosto de 1909. 56 fls.

Res 1 - 21 – 37 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral à África Oriental, contendo observações astronómicas* [Manuscrito]. 28 de agosto a 6 de novembro de 1901. 56 fls.

Res 1 - 21 – 38 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral à África Oriental, contendo observações astronómicas* [Manuscrito]. 23 de janeiro a 2 de fevereiro de 1901. 56 fls.

Res 1 - 21 – 39 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral à África Oriental, contendo observações astronómicas* [Manuscrito]. 10 de setembro a 22 de dezembro de 1901. 56 fls.

Res 1 - 21 – 40 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral à África Oriental, contendo observações astronómicas* [Manuscrito]. 11 de setembro a 24 de dezembro de 1901. 56 fls.

Res 1 - 21 – 41 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral a Timor contendo observações astronómicas. Timor* [Manuscrito]. 7 de março a 10 de abril de 1899. 56 fls.

Res 1 - 21 – 42 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral a Timor, contendo observações astronómicas. Timor* [Manuscrito]. 19 a 30 de agosto de 1898. 56 fls.

Res 1 - 21 – 43 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral a Timor, contendo observações astronómicas. Timor* [Manuscrito]. 19 a 30 de agosto de 1898. 56 fls.

Res 1 - 21 – 44 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral a Timor, contendo observações astronómicas. Timor* [Manuscrito]. 1 a 19 de setembro de 1898 (?). 56 fls.

Res 1 - 21 – 45 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral a Timor contendo observações astronómicas. Timor* [Manuscrito]. 28 de setembro a 25 de outubro de 1899 (?). 56 fls.

Res 1 - 21 – 46 *Itinerários das missões geodésicas de Sacadura Cabral a Timor, contendo observações astronómicas. Timor* [Manuscrito]. 16 a 27 de outubro de 1898 (?). 56 fls.

---

<sup>6</sup> in COUTINHO, Gago - *Despacho* [Manuscrito]. 6 dezembro de 1898. Acessível na Biblioteca da Sociedade de Geografia de Lisboa. Lisboa. Portugal. Reservados. Ms 1895-1953. Documento nº10.



### **COUTINHO, Gago**

- Res 1 - 23 - 1 Diário particular de Gago Coutinho durante as viagens a Timor para delimitação da fronteira holandesa e feitura da carta dos territórios portugueses [Manuscrito]. 1 de agosto de 1898 a 11 de abril de 1899. 81 fls.
- Res 1 - 23 - 2 Cálculos efetuados por Gago Coutinho em Timor na missão ali realizada [Manuscrito]. 1898-1899. 60 fls.
- Res 1 - 23 - 3 Relatório técnico apresentado por Gago Coutinho à Comissão de Cartografia do Ultramar depois de concluída a delimitação de Timor [Manuscrito]. 1898-1900. 80 fls.
- Res 1 - 29 - 1 Diário de navegação de Gago Coutinho pelo Pacífico, com informações sobre Timor e o Hawai [Manuscrito]. 1899. 102 fls.
- Res 1 - 34 - 6 Diário particular de Gago Coutinho. Passagem pelo Brasil, França, Monte Carlo, Índia, Timor e Inglaterra [Manuscrito]. 9 de outubro de 1911 a 16 de abril de 1912. 102 fls.
- Res 1 - 34 - 7 Diário particular de Gago Coutinho. Passagem pela Indonésia, Timor, Itália e França [Manuscrito]. 17 de abril a 3 de agosto de 1912. 102 fls.
- Res 1 - 184 – 5 Ofício confidencial do comando da estação naval de Macau dirigido à Majoria-geral da Armada, remetendo cópia do ofício em que o governador de Timor requisita o confisco da canhoeira Patria [Manuscrito]. Díli, 5 de junho de 1912. 1 fl.